

## Trabalhos Científicos

**Título:** Injúria Renal Aguda Em Pacientes Pediátricos Em Estado Grave Com Covid-19

**Autores:** MATEUS LENIER REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), HÉLDER SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), YASMIM LAILA FRAGOSO CESTARI (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), MARÍLIA SOUZA ALVES GOIS (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), YURI NUNES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), ISADORA VALENTINA DOS SANTOS CUNHA (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), HALLEY FERRARO OLIVEIRA (PROFESSOR ADJUNTO DA UNIVERSIDADE TIRADENTES E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A COVID-19, doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Pacientes pediátricos representam 1 a 2% do total de casos, com sintomas brandos em grande maioria. O desenvolvimento de injúria renal aguda (IRA) ocorre entre 21.84% a 30.51% dos casos pediátricos graves. OBJETIVO: Traçar um perfil clínico de pacientes pediátricos críticos com COVID-19 que evoluíram com Injúria Renal Aguda. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores “injúria renal aguda”, “pediatria” e “COVID-19”. Para seleção da amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: a) estar publicado, online, na íntegra, b) estar disponível em português ou inglês, c) ter sido publicado entre os anos de 2020 e 2021 e d) estar relacionado ao objeto do estudo. A amostra foi composta por 12 artigos. RESULTADOS: Pacientes menores de um ano de vida, com baixa ingestão de líquidos, diarreia, vômito e/ou com comorbidades preexistentes (ex.: diabetes), apresentam maior prognóstico de evoluir com IRA. Na admissão hospitalar, 58% dos casos são classificados, pelo critério KDIGO (Kidney Disease: Improving Global Outcomes), como IRA estágio I, 31.5% estágio II e 10.5% estágio III, com base em débito urinário e creatinina sérica, tendo relação direta à permanência em Unidades de Terapia Intensiva e ao risco de morbimortalidade. Sobre o prognóstico, 9% dos pacientes desenvolvem insuficiência renal residual, 0.56% necessitam de tratamento de substituição renal contínuo e uma pequena parcela, cerca de 2.55%, pode vir a óbito. CONCLUSÃO: A IRA é uma complicação em pacientes pediátricos graves de COVID-19, aparecendo em um terço dos casos, acometendo principalmente infantes e estando associada a um aumento da morbimortalidade.